

A herança genética dos neandertais nos homens modernos



Quando os humanos modernos (*Homo sapiens*) saíram da África, entre 125 mil e 60 mil anos atrás, eles já encontraram a Europa e a Ásia ocupadas por outra espécie de **hominídeos**. Eram os **neandertais** (*Homo neanderthalensis*), com os quais conviveram durante milênios até que eles foram extintos, há cerca de 30 mil anos. Neste longo período de convivência, no entanto, **as duas espécies se cruzaram** e estudos recentes mostraram que europeus, asiáticos, oceânicos e americanos atuais têm por volta de **2% de DNA neandertal**, praticamente ausente nas populações da África subsaariana, que nunca encontraram com eles.

Agora, duas novas pesquisas revelam pela primeira vez a variedade desta herança genética neandertal, assim como a forma como ela afeta a saúde, a aparência e a vida dos humanos de hoje. A primeira, publicada *online*, na quarta-feira (29), pela revista *Science*, indica que embora cada indivíduo no planeta sem herança africana tenha cerca de 2% de DNA neandertal, em conjunto a Humanidade guarda pelo menos 20% do genoma completo destes hominídeos antigos.

" Os seus 2% de DNA neandertal podem ser totalmente diferentes dos meus 2% e estar em lugares diferentes do genoma" , explica Joshua Akey, geneticista da Universidade de Washington em Seattle e um dos autores do estudo na *Science*, em que procurou por mutações incomuns nos genes de 379 europeus e 286 asiáticos que acabaram se mostrando estarem em locais com DNA de origem neandertal.

VANTAGENS E DESVANTAGENS

Já a segunda pesquisa foi ainda mais abrangente e revelou que os genes dos neandertais estão ligados a **diversas doenças**, principalmente autoimunes, como **lúpus, cirrose biliar e doença de Crohn**, além de diabetes tipo 2 e comportamentos como a capacidade de parar de fumar. Por outro lado, ela também mostrou que o DNA neandertal contribuiu com adaptações evolutivas vantajosas para o *Homo sapiens*, como as relacionadas à produção de queratina, proteína que fortalece pele, cabelos e unhas, o que teria ajudado os humanos modernos a sobreviverem nos climas mais frios de fora da África.

"É tentador imaginar que os neandertais já estavam adaptados ao ambiente fora da África e forneceram este benefício genético para os humanos", diz David Reich, professor de genética da Escola de Medicina de Harvard e um dos autores do estudo, publicado na edição desta semana da revista *Nature*.

Leia mais...

Fonte: O Globo